

## **PLANO DE MINICURSO**

| <b>IDENTIFICAÇÃO:</b>  |                              |
|--|------------------------------|
| Minicurso: Língua e estilo   | Data: 27 de julho de 2018    |
| Carga horária: 4 horas   | Período: matutino            |
| Vagas: até 20  | Horário: 08h00min – 12h00min |
| Docente(s):<br>Prof. Dr. Élcio Aloisio Fragoso   |                              |
| Instituição(ões):<br>Fundação Universidade Federal de Rondônia   |                              |
| <b>EMENTA:</b>   |                              |
| <ol style="list-style-type: none"><li>1. O linguístico e o histórico;</li><li>2. Língua (base) e discurso (processo discursivo);</li><li>3. Estrutura e acontecimento;</li><li>4. A falta, a incompletude e o impossível na língua;</li><li>5. A poesia na língua;</li><li>6. Conhecimento e sociedade.</li></ol> <p>O estilo é a produção de sentidos na e sobre a língua, é a materialidade do efeito de sentido do trabalho com a/na língua. O estilo romântico brasileiro – a materialidade do efeito de sentido romântico em Iracema, de José de Alencar, é o recorte que analisaremos nesse minicurso. A materialidade do efeito de sentido da singularidade da língua nacional: o estilo romântico.</p> |                              |
| <b>REFERÊNCIAS:</b>  |                              |
| FRAGOSO, É. A. <b>A Relação entre Língua (Escrita) e Literatura (Escritura). Na Perspectiva da História da Língua no Brasil.</b> Dissertação de Mestrado, IEL, Unicamp, 2001.  |                              |
| _____. <b>O discurso da estilística na história da produção gramatical e na constituição da língua nacional.</b> Tese de doutorado, IEL, Unicamp, 2006.  |                              |
| GADET, F. e PÊCHEUX, M. <b>A língua inatingível: O discurso na história da linguística.</b> Campinas: Pontes, 2004.  |                              |
| MILNER, Jean-Claude. <b>O amor da língua.</b> Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1987.   |                              |
| ORLANDI, E. P. <b>Interpretação, autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico.</b> Petrópolis: Vozes, 1996.  |                              |
| PÊCHEUX, M. <b>O discurso: estrutura ou acontecimento.</b> São Paulo: Pontes, 1990.  |                              |
| _____. <b>Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio.</b> 1995.  |                              |